

• OBRA DE RECUPERAÇÃO E REFORÇO ESTRUTURAL DO CAIS DOS ARMAZÉNS 12A AO 23 NÃO COMPROMETE MEIO AMBIENTE

Estudo Ambiental Simplificado da obra no cais prevê que os possíveis impactos não causarão danos

Para obter o Licenciamento Ambiental de uma obra, a Codesp realiza uma série de estudos prévios a fim de garantir a integridade e segurança do meio ambiente. Para as obras de recuperação e reforço estrutural do cais dos armazéns 12A ao 23, foi realizado um Estudo Ambiental Simplificado e, a partir dele, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis concedeu a Licença de Instalação nº 896/12.

O estudo tem como objetivo identificar possíveis impactos ambientais ocasionados pelas obras e apontar as medidas de minimização e mitigação dos mesmos, garantindo a viabilidade ambiental da atividade.

Os resultados apontam que não há intervenção das obras em áreas protegidas, ambientalmente frágeis ou que apresentem recursos naturais que devam ser preservados. Por se tratar de uma área portuária, as características naturais do local das obras (no caso, o cais do porto) já foram bastante alteradas, sendo uma região densamente ocupada pela malha urbana.



Após a realização destas obras, poderá ocorrer o aprofundamento dos berços de atracação, pois o cais estará estruturalmente seguro para sustentar a nova profundidade, permitindo a atracação de navios de maior porte.

As obras de recuperação e reforço estrutural do cais são imprescindíveis para o desenvolvimento do porto e estão em conformidade com o Plano Diretor e Lei de Uso e Ocupação do Solo do município de Santos, com o zoneamento portuário e com as propostas de expansão do Porto de Santos.

• CODESP INICIA OBRA DO ACESSO PROVISÓRIO AO PORTO DE SANTOS

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) iniciou a segunda fase das obras de melhoria da infraestrutura viária da margem direita do Porto de Santos, na região do Saboó.

O empreendimento prevê a readequação do sistema viário, aproveitando o traçado existente. Os serviços consistem em terraplenagem; drenagem e pavimentação; instalações elétricas, iluminação e aterramento; sinalização viária e semafórica; remanejamento e execução de linhas férreas e edificação.

As obras têm início na Avenida Engenheiro Augusto Barata, na região da entrada do Terminal para Contêineres da Margem Direita

(Ecoporto), seguindo por detrás deste, até que se interligue com a Avenida Engenheiro Antônio Alves Freire.

O trecho intermediário, referente à primeira fase da obra, está quase finalizado. No local, já foram executados o pavimento, remanejamento da linha férrea e sistema de drenagem. Para a execução da segunda fase dos trabalhos, que consistem na interligação da via existente à via readequada na primeira fase do empreendimento, serão realizadas interdições na via, reduções de pista e desvios de trânsito na região. Após a conclusão dos serviços, a via será integrada ao traçado da Avenida Perimetral.

